

# Quarta-feira da 8ª semana do Tempo Comum

**Evangelho (Mc 10,32-45):** Naquele tempo, (...) Jesus, outra vez, chamou os doze de lado e começou a dizer-lhes o que estava para acontecer com ele: «Estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos. Vão zombar dele, cuspir nele, açoitá-lo e matá-lo, mas três dias depois, ele ressuscitará».

Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se de Jesus e lhe disseram: «Mestre, queremos que faças por nós o que te vamos pedir». Ele perguntou: «Que quereis que eu vos faça?».

Responderam: «Permite que nos sentemos, na tua glória, um à tua direita e o outro à tua esquerda!». Jesus lhes disse: «Não sabeis o que estais pedindo. (...) Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o escravo de todos. Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos».

---

## *A expiação de Cristo pelos pecados da humanidade*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, diante as pueris pretensões de notoriedade dos Apóstolos, Jesus opõe sua responsabilidade divina: Ele quis "expiar" (pagar) pelos nossos pecados. Na Paixão, toda a sujeira do mundo entra em contato com ele imensamente Puro, com a alma de Jesus Cristo, Filho de Deus. Se o habitual é que o impuro, com o contato, contage o que é puro, aqui temos o contrário.

**Neste contato, a sujeira do mundo é realmente anulada, transformada através da dor do amor infinito. Mas, acaso não é um “Deus cruel” aquele que exige uma expiação infinita? A realidade do mal que deteriora o mundo e contamina a imagem de Deus, é uma realidade que existe e, por nossa culpa. Não pode ser simplesmente ignorada, tem que ser eliminada. Não é que um Deus cruel exija algo infinito, é justo o contrário: Deus mesmo se coloca como lugar de reconciliação e, no seu Filho, toma o sofrimento sobre si.**

**—Deus mesmo introduz no mundo o dom de sua infinita pureza.**